

ESTÁGIO SUPERVISIONADO – I: CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS E HUMANOS DO ESPAÇO ESCOLAR.

Adriano Deivid de moura Rodrigues ¹

Aja Devi Dasi Soares Abreu de Goes ²

RESUMO

Os processos formativos que integram o licenciando no ambiente escolar, somam positivamente para uma formação de excelência e para construção de um perfil docente multidisciplinar. O estágio supervisionado consiste no contato primário do licenciando com a realidade escolar. No entanto, essa etapa da formação docente acontece de uma maneira organizada e sistemática. Nesse momento, o professor em formação conhece e caracteriza o ambiente escolar, a fim de se integrar nas dinâmicas de convívio social presentes no cenário escolar, essa vivência proporciona aos graduandos da licenciatura uma visão mais ampla da docência, abrindo horizontes para o planejamento de futuras atividades e para o enriquecimento do currículo acadêmico. Esse trabalho propõe analisar os recursos físicos e humanos da escola campo de estágio, sendo ela, a Escola Estadual de Tempo Integral Professora Clara Tetéo, localizada na cidade de Macau Rio Grande do Norte. O processo de análise desse espaço de educação formal foi realizado durante a disciplina de Orientação ao estágio supervisionado-I do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – campus Ipanguaçu. O processo metodológico da pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa, baseando-se na fundamentação literária e bibliográfica de Fontenelle (2018), Libâneo (2001, 2012), e outros autores que trabalham a temática central da pesquisa. Como resultados, o trabalho caracterizou os aspectos físicos e humanos do espaço escolar com o intuito de fomentar o processo de familiarização com as nuances e realidades desse ambiente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Análise, Caracterização, Espaço escolar, Docência.

INTRODUÇÃO

O estágio curricular assume o objetivo de proporcionar ao discente uma visão prática e direcionada da teoria trabalhada durante a formação profissional, bem como favorecer o aprendizado teórico que é trabalhado durante a licenciatura, fortalecendo a relação entre teoria e prática, e aproximando o licenciando do cotidiano escolar.

Fundamentando-se nas concepções de Libâneo (2001), o fazer docente não se resume a uma simples transmissão de conhecimentos, mas uma correlação entre o professor e o aluno, envolvendo a formação individual e coletiva, o planejamento, a execução, avaliação e a valorização dos processos de ensino-aprendizagem. Partindo dessa perspectiva, os recursos

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – campus Ipanguaçu, adriano.m@escolar.ifrn.edu.br;

² Mestra em Educação Musical, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – campus Ipanguaçu, aja.goes@ifrn.edu.br;

físicos e humanos do ambiente escolar constituem um papel imprescindível para efetivação dos processos de ensino-aprendizagem, sendo de extrema importância para o desenvolvimento individual e coletivo de cada aluno.

Um ambiente escolar bem estruturado e organizado proporciona condições favoráveis e proveitosas para a realização das atividades pedagógicas, promovendo o bem-estar e a motivação dos estudantes. Nesse sentido, esse trabalho objetiva analisar os recursos físicos e humanos da Escola Estadual de Tempo Integral Professora Clara Tetéo (EETI), localizada na cidade de Macau Rio Grande do Norte. E a partir das análises realizadas documentar os resultados obtidos durante o processo de pesquisa. A pesquisa é natureza tanto qualitativa como quantitativa e trabalha com os processos metodológicos de análise bibliográfica e de estudo de caso.

METODOLOGIA

O presente escrito, baseia-se em uma abordagem de natureza qualitativa e quantitativa, fundamentando-se nas concepções de Knechtel (2014, p.106): “[...] interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)”.

Além disso, a pesquisa apresenta uma natureza exploratória de cunho bibliográfica e literária, como também, caracteriza-se como um estudo de caso, que se entende como um método de pesquisa que se aplica em análises de uma situação específica, aprofundando-se em sua complexidade e singularidade. Creswell (1997, p.61) define o estudo de caso como “exploração de um sistema limitado ou um caso (ou múltiplos casos) [...] que envolve coleta de dados em profundidade e múltiplas fontes de informação em um contexto”.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os aspectos físicos do espaço escolar não apenas influenciam o desempenho acadêmico (notas), mas também contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes, proporcionando um ambiente que estimula a criatividade, o senso de pertencimento e o prazer em estar na escola. Os aspectos humanos exercem um papel crucial no desenvolvimento das atividades escolares, contribuindo diretamente para o êxito dos alunos e para a construção de um trabalho social e pedagógico de excelência.

A correlação entre o engajamento e trabalhos realizados no âmbito escolar, resulta na construção de profissionais da educação comprometidos com os estudantes e que lutam por um ambiente de aprendizado eficaz e acolhedor. De acordo com Libâneo (2012), o professor desempenha um papel central no processo educativo, atuando não apenas como transmissor de conhecimentos, mas também como responsável mediador e incentivador do processo de ensino aprendizagem dos discentes.

Ademais, a importância dos recursos humanos no contexto escolar é reafirmada por Tardif (2002) não só com o trabalho dos professores, mas também se ressalta o papel das equipes pedagógicas e do trabalho em equipe na promoção de uma educação de qualidade. O apoio coletivo, a colaboração e a troca de experiências entre os profissionais da educação contribuem para a galgar de práticas pedagógicas produtivas, significativas e inovadoras. A presença de especialistas em diferentes áreas, como psicólogos e orientadores educacionais, também desempenha um papel importante no suporte ao desenvolvimento integral dos alunos.

Somado a isso, destaca-se também as contribuições das equipes técnicas envolvidas no cotidiano escolar, como também os serviços terceirizados que ocorrem no cenário escolar, sendo eles: Limpeza, segurança alimentação e manutenção. Em suma, o comprometimento dos recursos humanos no contexto escolar é essencial para promover um ambiente educativo estimulante, seguro e acolhedor. Podendo proporcionar às discentes experiências de aprendizagem enriquecedoras e positivas. A atuação dos profissionais da educação, em conjunto com o suporte de equipes pedagógicas, fomenta o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fontenelle (2018) ressalta que uma ambiente físico dotado de aspectos acolhedores e agradáveis pode contribuir para a criação de relações interpessoais saudáveis entre os alunos, estimulando a colaboração, a interação social e a formação de vínculos afetivos. Nesse sentido, as características relacionadas a infraestrutura do espaço escolar é um fator primordial na promoção de um processo de ensino-aprendizagem exitoso e significativo. Baseando-se nesse apanhado teórico, encontra-se a caracterização física da escola campo de estágio distribuída na tabela número “1”, onde está organizado o quantitativo de ambientes que compõe o corpo físico da instituição, como também a análise de acessibilidade do ambiente caracterizado.

Tabela 1: Organização da Infraestrutura da escola.

Instalações de Ensino	Quantidade	Acessibilidade
Banheiros	06	Sim
Banheiros Para Alunos com Mobilidade Reduzida	02	Sim
Biblioteca	01	Sim
Copa	01	Não
Deposito	01	Sim
Laboratório de Informática	01	Sim
Laboratório de Química, Física e Biologia	01	Sim
Plenária	01	Sim
Quadra de Esportes	01	Não
Sala de Arquivos	01	Sim
Sala de Diretoria	01	Sim
Sala de Leitura	01	Sim
Sala de Recursos Multifuncionais Para Atendimento Educacional Especializado (AEE)	01	Sim
Sala de Secretaria	01	Sim
Sala dos Professores	01	Sim
Salas de Aula	12	Sim
Vestiários	04	Sim

Fonte: autoria própria.

A escola não apresenta aparelhos climáticos nas salas de aulas comuns, esses doze espaços apresentam apenas ventiladores em suas dependências, sendo duas unidades desse equipamento por sala. Os únicos ambientes climatizados são: biblioteca, laboratório de informática, sala dos professores, direção, secretaria e sala de Recursos Multifuncionais Para Atendimento Educacional Especializado (AEE). Infraestrutura escolar abarca: acesso à internet, água filtrada, alimentação escolar (lanche matinal, almoço e lanche vespertino), energia da rede pública e energia da rede pública.

Destaca-se também as contribuições das equipes técnicas envolvidas no cotidiano escolar, como também os serviços terceirizados que ocorrem no cenário escolar, sendo eles: Limpeza, segurança alimentação e manutenção. Em suma, o comprometimento dos recursos humanos no contexto escolar é essencial para promover um ambiente educativo estimulante, seguro e acolhedor, podendo proporcionar às discentes experiências de aprendizagem enriquecedoras e positivas. A atuação dos profissionais da educação, em conjunto com o suporte de equipes pedagógicas, fomenta o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes, preparando-os para os desafios do mundo contemporâneo.

A grade curricular da escola abarca os seguintes componentes curriculares destacados na tabela “3”, no entanto, também aderem as novas características do novo ensino médio. Como

os itinerários formativos, trilhas e orientação acadêmica. As turmas das terceiras séries do ensino médio correspondem ao currículo antigo, já as primeiras e segundas séries trabalham com o novo currículo do ensino médio.

Tabela 2: Disciplinas ofertada.

Áreas do Conhecimento	Disciplinas
Ciências Humanas	História
	Geografia
	Filosofia
	Sociologia
Ciências Exatas	Biologia
	Física
	Matemática
	Química
Linguagens	Língua Portuguesa
	Língua Espanhola
	Língua Inglesa
	Educação Física
	Artes
Área Diversificada	Projeto de Vida
	Estudo Orientado
	Práticas Experimentais
	Eletivas
	Pós-Médio

Fonte: autoria própria.

A escola campo de estágio, compõe sua equipe multidisciplinar da seguinte maneira, A equipe é composta por 42 servidores lotados nas diversas funções necessárias no ambiente escolar, estão organizados nas seguintes subdivisões: Equipe gestora: 01 diretor, 01 vice-diretor, 01 coordenador administrativo financeiro e 01 coordenador pedagógico; Equipe de secretaria: 01 inspetor escolar e 02 apoio administrativo; SAP /Biblioteca: 01 professor regente; Laboratório de informática: 01 professor regente; Multidisciplinar: 01 professor regente; Sala de AEE: 01 professor regente; Professores da BNCC: 15 ; Professor cuidador: 01 ;Supervisor de pátio: 02; Porteiro: 01; Servente: 06; Merendeira: 04; Vigilante: 02.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo das atividades desenvolvidas no estágio-I e da construção desse trabalho, foi possível vivenciar uma experiência enriquecedora e proveitosa com o caráter prático da licenciatura. A imersão no contexto escolar, como também a caracterização física e humana desse espaço é um processo fundamental para a construção do perfil docente do estagiário.



Através dessas experiências, é possível compreender a relevância de realizar ações específicas no meio escolar, tais como, análise letrária e caracterização física e humana do ambiente escolar.

O processo de caracterização das dependências físicas e dos aspectos humanos do ambiente escolar, dão uma maior dimensão as atividades desenvolvidas nesse ambiente. Dessa forma, entende-se de maneira clara, que os processos sociais, educacionais e culturais desenvolvidos na escola são um somatório de esforços coletivos que possibilitam o pleno funcionamento social e estrutural da instituição.

Freire em sua obra “Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa” (1996), enfatiza a importância do estágio como um momento privilegiado de diálogo, e dotado experiências enriquecedoras para o docente em formação, que nesse processo teórico-prático desenvolve intervenções na realidade educacional, comprometidos com a transformação social, promovendo uma educação libertadora.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, J. W. Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches. Sage Publications. 1997

FONTENELLE, I. A. A importância do ambiente escolar para o desenvolvimento das crianças. Revista Eletrônica de Pedagogia, 10(20), 110-125. 2018

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e Terra. 1996

KNECHTEL, M. R. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teóricoprática dialogada. Curitiba, PR: Intersaberes, 2014

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. Edições Loyola. 2012

LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo. Cortez, 2001

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Vozes. 2002